

Queda e ascensão da Casa dos Benefícios

BEZERRA DE MENEZES - FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



Historiógrafos costumam vaticinar que quem não aprende com a História está fadado a repetí-la. É, portanto, de grande importância conhecer o traçado dos acontecimentos vividos, a fim de extrair deles os ensinamentos indispensáveis à orientação dos passos de hoje e de amanhã. Quando se crê na lei da reencarnação, o interesse pela História deve ocupar posição de destaque, na hierarquia das nossas preocupações. Conscientes da pluralidade das existências, sabemos que fomos os artífices dos eventos de ontem e responsáveis por todas as suas consequências. Colhemos, agora, o produto de nossa semeadura. Esse corolário é inexorável, mesmo que, conscientemente, nos esteja velada a sua causalidade. Esse, aliás, é o aspecto misericordioso da lei. Conhecer as origens de nossas vicissitudes atuais seria inserir em nossa jornada de recuperação um complicador negativo e prejudicial. A lei é sábia e justa. No entanto, em casos excepcionais, somos contemplados com informações bastante nítidas, capazes de ilustrar alguns de nossos passos anteriores. Não se trata, porém, de privilégio, mas de acréscimo de responsabilidade. O quadro, então se descortina na mesma amplitude em que exige maior cautela e mais empenho. Redobrado destemor tem de ser vivenciado, no gran-

Queda e ascensão da Casa dos Benefícios

BEZERRA DE MENEZES - FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Í N D I C E

	Pág.
APRESENTAÇÃO	5
CENTENÁRIO	7
A CASA DOS BENEFÍCIOS NO ANO DE 513, EM ROMA	9
A CASA DOS BENEFÍCIOS NOS ANOS DE 1891 A 1991, NO RIO DE JANEIRO	17
RECONSTRUÇÃO	23
À GUIA DE ESCLARECIMENTO	25
PRECEITOS À ILUMINAÇÃO DO ESPÍRITO	27
ENSINANDO COM AMOR	29
DEFININDO RUMOS	32
ESCLARECENDO AMOROSAMENTE	35
ORIENTANDO OS MÉDIUNS	38
ESQUEMA SEGURO DE TRABALHO	40
ORIENTAÇÃO AMIGA	40
O GRUPO ESPÍRITA REGENERAÇÃO E OS SEUS OBJETIVOS	43
ELOS DO PASSADO	46
PRECE	46
DOR, BÊNÇÃO DIVINA	47
ZELO CARINHOSO	49
CAMINHO ÁSPERO	50
O HOMEM NOVO	51
HARMONIA E UNIÃO	54
CARIDADE DE TODA HORA	55
CARIDADE DE TODA HCRA	55
TRABALHO E UNIÃO	56
AMOR FRATERNAL	57

JESUS, O ETERNO BEM	58
DESÍGNIOS DIVINOS	60
AMIGO E SERVIDOR	60
DIRETRIZES AOS OBREIROS DO GRUPO ESPÍRITA REGENERAÇÃO	63

APRESENTAÇÃO

No mesmo ano de sua desencarnação, Allan Kardec ditou algumas mensagens que foram logo publicadas na "Revue Spirite". Em Paris, em 21 de setembro de 1869, ele nos brindou com um precioso enfoque sobre "Os Aniversários", inserido na edição de novembro. Em seus primeiros parágrafos, lemos:

"Há entre todos os homens do mundo moderno um costume digno de elogio, sem a menor dúvida, e que, pela própria força das coisas, logo se verá transformado em norma. Quero vos falar dos aniversários e dos centenários!"

"Uma data célebre na História da Humanidade, seja por uma conquista gloriosa do espírito humano, seja pelo nascimento ou a morte de benfeitores ilustres, cujos nomes estão inscritos em caracteres indelévels no grande livro da imortalidade, uma data célebre, como disse, vem cada ano lembrar a todos, que somente os que trabalharam para melhorar a sorte de seus irmãos têm direito a todo respeito e a toda veneração."

Allan Kardec, portanto, consagrou o espírito de rememoração (termo singelo, mais consentâneo com a Doutrina Espírita do que *comemoração*, dada a retumbância mundana que este esconde). Por isso mesmo, sentimo-nos à vontade para, ao ensejo do seu centenário, rememorarmos alguns acontecimentos alusivos ao Grupo Espírita Regeneração, cuja história se inicia no século V, em Roma, com o nome de Casa dos Benefícios. Nosso propósito, entretanto, se limita à exaltação da figura ímpar de Adolfo Bezerra de Menezes, fundador deste Grupo, em 18 de fevereiro de 1891, e a quem devem ser dirigidas as únicas homenagens cabíveis. Por outro lado, não faríamos justiça se omitíssemos os agradecimentos sinceros a Francisco Cândido Xavier, através de cuja mediunidade abençoada recebemos, nestes últimos anos, as melhores orientações de trabalho, bem como as